



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

Nota Técnica GIDSA/IDARON nº 01/2016

Assunto: Abate sanitário de bovinos em Costa Marques devido a ingestão de subprodutos de origem animal.

Data: 21 de setembro de 2016.

Durante fiscalizações de rotina, a equipe técnica da IDARON/ULSAV de Costa Marques detectou uma suspeita de uso de farinha de ossos na alimentação de bovinos, em uma propriedade rural daquele Município.

Diante do ocorrido, a Supervisão Regional de São Francisco do Guaporé juntamente com a ULSAV de Costa Marques, realizaram uma investigação minuciosa na referida propriedade em 18/07/2016, sendo verificado que o proprietário dos animais fabricava artesanalmente uma farinha de ossos que era misturada à rações e fornecia aos bovinos. Conforme institui a Instrução Normativa MAPA nº 41/2009, procedeu-se a colheita de amostra do alimento suspeito para envio ao Laboratório Nacional Agropecuário do MAPA (LANAGRO-PA), para a confirmação laboratorial.

Um total de 93 bovinos, que tinham acesso ao alimento suspeito, foram identificados individualmente através de brinco na orelha e a propriedade foi interditada para o trânsito de bovinos.

Em 16/08/2016, a IDARON recebeu o Resultado Laboratorial do LANAGRO-PA, detectando no alimento “ossos não calcinados”, o qual é proibido na alimentação de ruminantes, conforme estabelecido na Instrução Normativa MAPA nº 08, de 25/03/2004. Diante do resultado e após ciência do proprietário, foi estabelecido o prazo de trinta dias para o abate dos bovinos em frigorífico sob fiscalização do Serviço de Inspeção Federal ou Estadual (SIF/SIE), ou o sacrifício com destruição na propriedade.

Por opção do proprietário, em 17/09/2016, os 93 bovinos foram abatidos em frigorífico sob SIE em Alta Floresta D'Oeste, sendo realizada a remoção e destruição do material de risco específico (MRE) para Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), e a carne liberada para consumo humano. Ressaltamos que a remoção do MRE já é um procedimento estabelecido para todos os bovinos abatidos em frigorífico sob SIE e SIF.

Com o abate dos bovinos foi encerrada a ocorrência, e por tratar-se do uso de subprodutos de origem animal na alimentação de ruminantes, o proprietário dos bovinos recebeu uma multa no valor de R\$ 142.034,25.

A IDARON desde o ano de 2005 já realizou cerca de 1.000 fiscalizações de alimentos de ruminantes em estabelecimentos de criação, todas em propriedades que realizam suplementação alimentar aos bovinos e também em propriedades que apresentam criação comercial de monogástricos com criação de ruminantes na mesma propriedade. Essa ação de vigilância tem como objetivo coibir o uso de subprodutos de origem animal na alimentação dos ruminantes, como farinhas de carne e ossos, a



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

cama de aviário e outros alimentos que tenham em sua composição proteínas e gorduras de origem animal.

Desde o ano de 2012, a IDARON já sacrificou ou encaminhou para abate sanitário, 497 ruminantes por ingerirem subprodutos de origem animal. Em 2012 foram abatidos e sacrificados 210 ruminantes de uma propriedade de Rolim de Moura, em 2013 foram abatidos 133 bovinos de uma propriedade de Alta Floresta do Oeste, em 2014 foram abatidos 58 bovinos de outra propriedade de Rolim de Moura, em 2015 foram abatidos 03 bovinos de uma propriedade de Cacoal, e agora em 2016, foram abatidos 93 bovinos de uma propriedade de Costa Marques.

Destacamos que a proibição de uso de subprodutos de origem animal na alimentação de ruminantes é uma das principais medidas de prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), conhecida como “Mal da vaca louca”, a qual causou enormes prejuízos para pecuária bovina na Europa, na década de 1980 e 1990, além de ter causado a morte de pessoas por ingerirem a carne de bovinos acometidos.

A cada ano, a IDARON está aprimorando e aumentando o número de fiscalizações de alimentos de ruminantes em propriedades rurais, coibindo o uso de subprodutos de origem animal na alimentação dos ruminantes, como também, a cada ano, os nossos criadores estão mais conscientes sobre essa proibição, e assim, mantemos o nosso rebanho bovino livre da EEB clássica, favorecendo ainda mais o mercado externo para a nossa carne bovina.

Ney Carlos Dias de Azevedo
Fiscal Estadual Agropecuário
Coordenador do Programa Estadual de Prevenção
e Vigilância da EEB
IDARON – Matrícula 300042666

Alexandre Montibeler Tiussi
Fiscal Estadual Agropecuário
Supervisor Regional de São Francisco do Guaporé
IDARON – Matrícula 300100786